

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DAS
ESTRATÉGIAS
DE CONSERVAÇÃO PARA A
GOVERNANÇA
DE
INFRAESTRUTURA

NA

AMAZÔNIA

Edição

Stephen Perz, Robert Buschbacher, Claudia Romero, Angelica Almeyda Zambrano e Andrea Chavez.

Colaboração

Ney José Maciel, Carolina de Oliveira Jordão, Felipe Veluk Gutierrez, Sinomar Ferreira da Fonseca, Gabriel Carrero, Alexandra Sabo, Juliana Santiago, Angélica Gouveia Nunes, Simone Athayde, Marianne Schmink, Bette Loiselle, Eben Broadbent, Marliz Arteaga, Vanessa Luna-Celino, Carla Mere Roncal, Pamela Montero-Alvarez, Martha Rosero-Peña, Leddy Cecilia Sanjinez Lara, Maryi Adriana Serrano Garzón e organizações parceiras do projeto GIA – Governança e Infraestrutura na Amazônia.

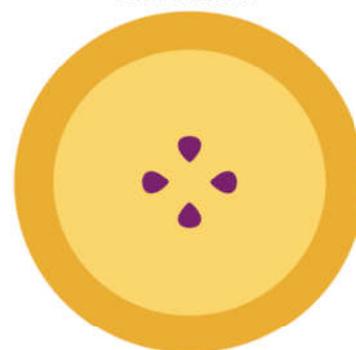
Citação

TCD - Programa de Conservação e Desenvolvimento dos Trópicos. 2020. Avaliação Preliminar sobre a Efetividade de Estratégias de Conservação voltadas à Governança de Infraestrutura na Amazônia (Relatório Infográfico). Universidade da Flórida, Gainesville, FL.

Gainesville, Flórida - 2020

Elaboração Gráfica

Coletivo



PASSIFLORA
Socioambiental

Este relatório infográfico apresenta uma síntese dos resultados da avaliação preliminar sobre a efetividade de estratégias de conservação voltada à governança de infraestrutura na Amazônia, realizada pela Universidade da Flórida (UF), com foco em projetos localizados em quatro áreas da Amazônia que são alvo do Projeto GIA - Governança e Infraestrutura na Amazônia.

Formulação convencional de iniciativas de infraestrutura

Existem desigualdades de poder entre diferentes atores. Embora a elaboração de planos e supervisão dos projetos por ministérios e agências governamentais utilizem critérios técnicos e econômicos, interesses políticos e econômicos privados tendem a sobressair em relação às considerações sociais e ambientais. O controle e a direção normalmente vem do "triângulo de ferro" e outros atores podem ser cooptados a apoiar projetos. Além disso, outros grupos de apoiadores, locais e nacionais, podem ser cooptados para apoiar projetos devido as suas aspirações majoritariamente econômicas e políticas.

Assim, os projetos desenvolvem uma lógica de auto reforço, baseada em interesses políticos e econômicos podem ser insensíveis às considerações sociais e ambientais.



Planejamento e Implementação

GOVERNANÇA DE INFRAESTRUTURA



Superar a forma convencional de desenvolvimento de infraestrutura envolve implementar ações para uma boa governança, visando reduzir os desequilíbrios de poder.

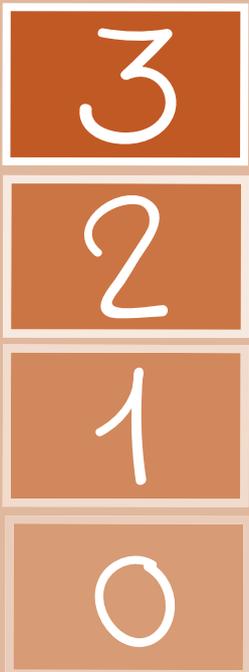
Para refletir sobre as estratégias para governança da infraestrutura, organizamos os 10 tipos de Ações de Conservação definidas pela Parceria de Medidas de Conservação (CMP - sigla em inglês) em três macrocategorias. <https://cmp-openstandards.org/>

METODOLOGIA



Relizamos a análise baseada em uma "revisão de evidências" de casos de organizações parceiras do Projeto GIA, localizadas em em quatro mosaicos da Amazônia Ocidental: Alto Madeira (Bolívia-Brasil), Amazônia Colombiana, Loreto no Peru e Sul do Amazonas-Norte de Rondônia no Brasil.

CLASSIFICAÇÃO



RELEVÂNCIA



E F E T I V I D A D E



A análise foi feita em duas partes:

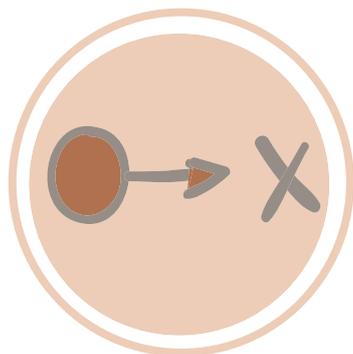
1) Classificamos cada caso de acordo com sua Relevância e Efetividade seguindo um guia de classificação em uma escala de 0 a 3.

“Relevância”: extensão em que a infraestrutura era o foco principal da estratégia da organização parceira.

“Efetividade”: em relação à interrupção e/ou à mitigação dos impactos dos projetos de infraestrutura.

2) Focamos nas ações de conservação incluídas nas estratégias organizacionais classificadas como sendo as de maior efetividade para interromper e/ou mitigar os projetos de infraestrutura.

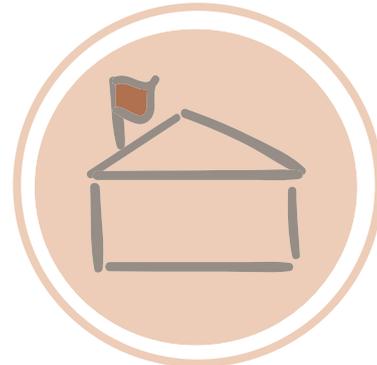
quais ações mais utilizadas?



estratégias altamente efetivas



que tipo de organização usa estas estratégias?



ANÁLISE

ações
4-5



MAIS
COMUNS



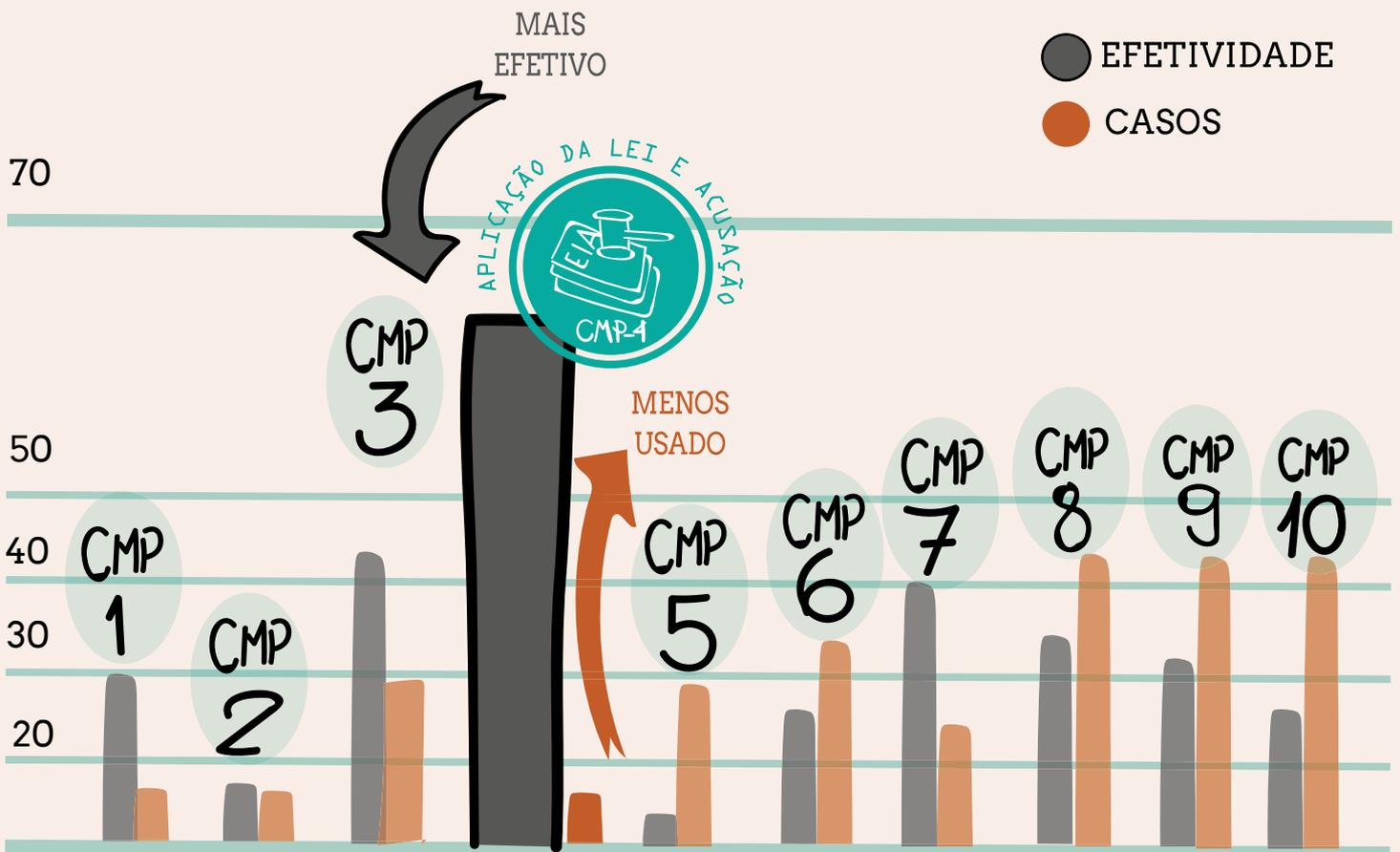
1-1,5



RELEVÂNCIA
MÉDIA

EFETIVIDADE
MÉDIA

RESULTADOS



CONCLUSÃO



MOBILIZAÇÃO E NEGOCIAÇÃO POLÍTICA

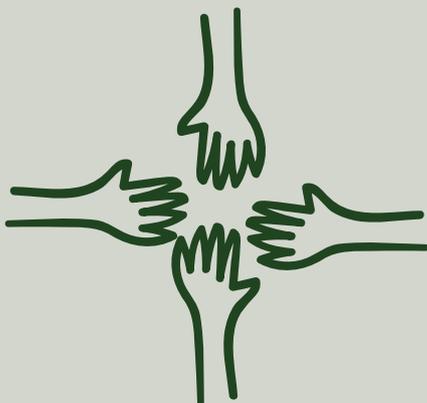


As ações ligadas à mobilização e negociação política foram consideradas as mais efetivas.

Mas a sua implementação depende de outras ações de suporte que servem como condições facilitadoras.

Parcerias entre organizações de base e outros tipos de organizações, como ONGs e Universidades, são fundamentais.

Experiência, reflexão e aprendizagem
sobre as estratégias de conservação
prioritárias



Estudos de caso participativos sobre
exemplos promissores de aplicação
das estratégias de conservação

Desenvolver um grupo de trabalho
temático sobre a promessa, mas
pouco utilizada, "ação legal não
penal" (CMP 4.3)

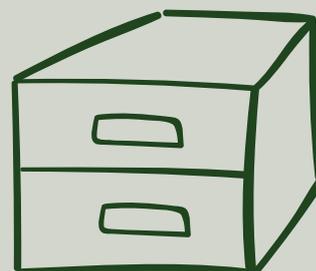


PRÓXIMOS PASSOS



Utilizar os webinários e nossa
plataforma de aprendizagem online

Documentar a aprendizagem e a
aplicação no trabalho dos
parceiros





GIA

REALIZAÇÃO



PARCEIROS

APOIO

